

# Rostos de Missão



**AS PESSOAS DA FORÇA AÉREA**

*Alma no Ar*



**66.º ANIVERSÁRIO**  
**DA FORÇA AÉREA PORTUGUESA**

Texto Dr. Carlos Serejo Fotos SDFA/Centro de Audiovisuais

Cidade de Évora, de 22 de junho a 2 de julho









## INTRODUÇÃO Fotos 1º Sar Manuel Cascalheira

Um dos acontecimentos marcantes na vida do homem são os aniversários das suas instituições, sejam elas seculares ou não. Quando se tratam de instituições militares, todo o cerimonial ganha um novo significado, um novo valor... Talvez porque esses atos vão lembrar os feitos gloriosos dos antepassados e, ao mesmo tempo, evocar todos aqueles que já nos deixaram, fosse em combate ou não.

A Força Aérea, apesar de ser o último Ramo das Forças Armadas Portuguesas a ser constituído, tem já no seu historial um vasto conjunto de memórias que ano após ano são relembradas em eventos de profundo sentido.

Nos dias correntes, este cerimonial serve também para aproximar a instituição à sociedade portuguesa, apresentando-lhe os meios que tem ao seu dispor para o cumprimento cabal da nobre missão que lhe foi confiada.

Através das exposições estáticas patentes nesses festivos dias, os visitantes podem entrar no cockpit de um caça ou «pilotar» um helicóptero; podem subir à cabine de uma viatura Protect Fire ou sentar-se na Cadeira de Barany.

Os motivos de atração são os mais variados: palestras elucidativas destinadas aos jovens que procuram informações sobre o recrutamento, demonstrações de cinófila, demonstrações de Busca e Salvamento e o sempre esperado Festival Aéreo que encerra as comemorações com as exibições dos «*Those Magnificent Men in Their Flying Machines*<sup>1</sup>». Mas, sem dúvida alguma, para todos os que veneram a sua Pátria o momento alto das comemorações é o cerimonial militar. O Hastear da Bandeira Nacional, a Apresentação, a Revista e o Desfile das Forças em Parada, as alocações da entidade que preside a Cerimónia e do Chefe do Estado-Maior do Ramo, a imposição de condecorações e a homenagem aos mortos, entre outros atos, levam todos os que têm o privilégio de ali se encontrar a meditar sobre o passado, o presente e o futuro da nossa Força Aérea. No entanto, será no momento da entoação d'A Portuguesa que as emoções imperarão mesmo sobre o coração mais empedernido que ali se encontrar.

Ao longo dos seus 66 anos, a Força Aérea percorreu Portugal Continental e Insular para celebrar os seus aniversários. De Funchal a Ponta Delgada, de Bragança a Faro ou de Lisboa a Castelo Branco, a Força Aérea lá está todos os anos para deixar o seu cunho na memória de todos os portugueses.

<sup>1</sup> Primeira parte do título do filme «*Those Magnificent Men in Their Flying Machines or How I Flew from London to Paris in 25 hours 11 minutes*», assente em acontecimento reais ocorridos em 1910. O filme, em português «*Os Gloriosos Malucos das Máquinas Voadoras*», foi posto em cena no ano de 1965, tornando-se um sucesso na época.



Foto 1º Sar João Brito







Foto 1Sar Manuel Cascalheira



Foto 1Sar Manuel Cascalheira





Fotos 1 Sar João Brito



Foto 1 Sar Manuel Cascalheira



Por ocasião do 66.º aniversário da Força Aérea, o local escolhido para acolher as comemorações foi a cidade alentejana de Évora. Sede de distrito com o mesmo nome, Évora é hoje um dos polos turísticos mais atrativos do nosso País. Quem percorre as ruas de *Liberalitas Iulia Eboracensis*<sup>2</sup> encontra monumentos de várias épocas e de vários estilos como o Templo Romano, erroneamente denominado Templo de Diana; a Sé Catedral, conhecida também por Basílica Sé de Nossa Senhora da Assunção; a Igreja de São Francisco, obra-prima do gótico português; a Capela dos Ossos, que ostenta na entrada a inscrição «*Nós ossos que aqui estamos pelos vossos esperamos*»; o Convento dos Lóios ou de São João Evangelista; o Palácio de Dom Manuel, antigo Paço Real de São Francisco; o Convento de Nossa Senhora da Graça, cuja igreja é o Panteão da Casa Vimioso; ou o Aqueduto da Prata, obra da primeira metade do século XVI.

Em redor da cidade pontuam outros bem conhecidos locais de interesse, tais como a Anta Grande do Zambujeiro, conjunto funerário megalítico; o Convento de São Bento de Castris, convento cisterciense feminino do século XIV; o Convento da Cartuxa de *Scala Coeli*, casa religiosa masculina de clausura; ou o Cromeleque e Menir dos Almendres, possivelmente o maior conjunto estruturado de menires da Península.

Foi nesta histórica localidade portuguesa, em pleno coração alentejano, que a Força Aérea celebrou o seu dia, numa operação dirigida pelo Brigadeiro-General António Temporão e coordenada pelo Tenente-Coronel Aires Marques, respetivamente Chefe de Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea (CEMFA) e Assessor do CEMFA, que não descuraram o mais ínfimo pormenor.

<sup>2</sup> Denominação romana, cujo *cognomentum* *Liberalitas Iulia* deve-se à sua fidelidade a Júlio César por altura das guerras civis..









## CONCERTO POPULAR Fotos 1Sar Carlos Barbosa

A primeira atividade da Força Aérea, inserida nas Comemorações do seu 66.º aniversário, teve lugar no Jardim Público de Évora no dia 22 de junho. Por intermédio da Banda de Música, sob a batuta do Maestro Capitão António Rosado, a Força Aérea associou-se à abertura da Feira de São João com a interpretação de temas de música clássica e ligeira. No final do concerto era visível a satisfação nos rostos da vasta audiência que quis assistir a esta atuação da nossa Banda, que abrilhantou este importante e tradicional acontecimento local.

## ABERTURA DA EXPOSIÇÃO Fotos 1Sar Manuel Cascalheira

No dia 28 de junho procedeu-se à abertura das exposições ao público, que prontamente acedeu a conhecer os meios que a Força Aérea tem ao seu dispor para cumprimento da missão que lhe foi atribuída.

Além de uma exposição alusiva ao tema das Comemorações, *As Pessoas da Força Aérea – Rosto de Missão*, *Alma no Servir*, estavam ainda patentes em vários locais da cidade: as aeronaves F-16, Alpha-Jet, Alouette III e um planador, uma viatura HUMVEE e outra de combate a incêndios. Houve ainda a possibilidade de os visitantes assistirem a várias demonstrações, tais como EOD (*Explosive Ordnance Disposal*), simuladores de segurança rodoviária ou cinotécnicas.

Torna-se imprescindível referenciar que entre os visitantes se encontrava um número elevado de crianças, quiçá futuros militares da Força Aérea Portuguesa.



Foto 1Sar João Brito









## PROVA DE ORIENTAÇÃO Fotos 1Sar Manuel Cascalheira

A Força Aérea, em parceria com a Associação de Deficientes das Forças Armadas, organizou uma Prova de Orientação Solidária a favor da Associação de Solidariedade Social Pão e Paz, instituição particular de solidariedade social que atua em Évora, cidade e concelho.

Como era de esperar, este evento teve muita aceitação e trouxe uma grande atividade às ruas da cidade por onde a prova se desenvolveu no início da noite do dia 28 de junho.

## HASTEAR DAS BANDEIRAS NACIONAL, DE ÉVORA E DA FORÇA AÉREA Fotos 1Sar Manuel Cascalheira

Na tarde do dia 29 de junho realizou-se, na Praça do Sertório<sup>3</sup>, a Cerimónia Militar do Hastear das Bandeiras Nacional, de Évora e da Força Aérea. Após a chegada do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo, acompanhado pelo Presidente da Câmara Municipal de Évora, Dr. Carlos Pinto de Sá, foram prestadas Honras Militares ao Chefe do Ramo e ao Hastear da Bandeira Nacional.

Finalizadas a sempre emotiva entoação do Hino Nacional e as honras militares da Força, o General Manuel Teixeira Rolo e comitiva retiraram-se, dando-se assim por concluída a Cerimónia.

## ABERTURA OFICIAL DAS EXPOSIÇÕES Fotos 1Sar Manuel Cascalheira

Após a realização do primeiro evento militar, teve lugar a Abertura Oficial das Exposições patentes na cidade de Évora por ocasião das comemorações do 66.º aniversário da Força Aérea. O Palácio Dom Manuel I com o respetivo jardim e a Praça 1.º de Maio tornaram-se rapidamente pontos de grande afluência e procura, quer pe-

los residentes quer pelos transeuntes que por ali se encontravam.

Concluída a visita que marcou a abertura oficial das mostras, o General Manuel Teixeira Rolo, acompanhado pelo Dr. Carlos Pinto de Sá, procedeu à entrega dos prémios do Concurso «Cria e Voa Connosco».



<sup>3</sup> Local onde se localiza a Câmara Municipal eborense. As bandeiras ficaram hasteadas defronte à Igreja do antigo Convento do Salvador, demolido na década de 1940.









## CERIMÓNIA MILITAR Fotos 1Sar Manuel Cascalheira

Na manhã do dia 30 de junho realizou-se, na Praça do Giraldo<sup>4</sup>, a Cerimónia Militar sob a presidência do Ministro da Defesa Nacional, Prof. Doutor José Azeredo Lopes, e com a presença de altas individualidades civis e militares, entre as quais se destacava o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo.

As Forças em Parada, sob o comando do Brigadeiro-General João Palma de Figueiredo, estavam constituídas pelo Porta-Estandarte Nacional; por uma escolta da Academia da Força Aérea (AFA); por uma Guarda de Honra composta por um pelotão de Cadetes da AFA; pelo Bloco de Estandartes; pelo Clarim; pela Banda de Música; e por esquadras da Academia, de alunos do Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea, das unidades da Força Aérea, bem como da Polícia Aérea.

Os momentos mais marcantes foram a Revista às Forças pelo Ministro da Defesa Nacional, a integração do Estandarte Nacional, a entoação d'*A Portuguesa*, as alocações do General Manuel Teixeira Rolo e do Prof. Doutor José Azeredo Lopes, a imposição de condecorações e o Desfile das Forças em Parada, que encerrou a Cerimónia Militar. De notar que, para gáudio dos presentes, verificou-se o sobrevoos deste evento militar por vários de sistemas de armas da Força Aérea.

<sup>4</sup> A toponímia do local evoca Geraldo sem Pavor, Cavaleiro de Dom Afonso Henriques que tomou Évora aos mouros no ano de 1165.









Foto 1Sar Carlos Barbosa

## VISITA DAS ENTIDADES ÀS EXPOSIÇÕES Fotos 1Sar Manuel Cascalheira

Depois da Cerimónia Militar, o Ministro da Defesa Nacional, sempre acompanhado pelo General CEMFA, pelo autarca local e pela estrutura superior da Força Aérea, visitou as exposições em mostra, seguindo-se o almoço oficial comemorativo do 66.º aniversário da Força Aérea, servido no Hotel Vila Galé.

## CONCERTO DA BANDA Fotos 1Sar João Brito

O histórico Teatro Garcia de Resende<sup>5</sup> serviu de palco para o Concerto Comemorativo do 66.º Aniversário da Força Aérea. Sob a direção do Maestro Capitão António Rosado, a Banda de Música da Força Aérea encantou, como é usual, todos os presentes, entre os quais se encontrava o Chefe do Estado-Maior e o Presidente da Câmara Municipal. Este magnífico concerto teve a participação de artistas e grupos locais de elevado renome.

<sup>5</sup> Juntamente com o Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa, o Theatro Circo de Braga e o Teatro Lethes, em Faro, o Teatro Garcia de Resende integra a Rota Ibérica da Rota Europeia de Teatros Históricos. A primeira pedra foi lançada no dia 31 de outubro de 1881, verificando-se a inauguração somente no 1 de junho de 1892 com a peça O Íntimo de Eduardo Schwalbach Lucci, encenada pela Companhia de Teatro do Dona Maria II. Luigi Manini, cenógrafo titular do Teatro Nacional de São Carlos e famoso pela sua participação nos trabalhos da Quinta da Regaleira, encontra-se ligado a este teatro eborense.









## INAUGURAÇÃO DE MONUMENTO ALUSIVO NO AERÓDROMO DE ÉVORA

Fotos 1Sar Manuel Cascalheira

A inauguração do monumento alusivo à efeméride decorreu na chuvosa manhã do dia 1 de julho, no Aeródromo Municipal de Évora, com a presença de altas individualidades militares e civis, entre os quais o General Manuel Teixeira Rolo e o Dr. Carlos Pinto de Sá. Deste momento, que deixa no local a memória deste aniversário da Força Aérea, salientam-se o descerramento do monumento e as palavras do Chefe do Estado-Maior.

O conjunto, cujo projeto esteve a cargo do Arquiteto Miguel Conceição, ostenta a cauda de um avião Alpha Jet, «apresentando a graciosidade de uma aeronave em voo mas também a determinação e a sagacidade para enfrentar as dificuldades e conduzir ao seu destino» ([www.emfa.pt](http://www.emfa.pt)).

## CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA NA IGREJA DE SÃO FRANCISCO

Fotos 1Sar João Brito

A celebração eucarística do 66.º aniversário da Força Aérea realizou-se, a 1 de julho, na Igreja de São Francisco, situada na Praça 1.º de Maio onde decorreram alguns eventos associados às comemorações. Este templo dos séculos XV e XVI, em que o principal ponto de atração é a célebre Capela dos Ossos cujas naves são formadas por ossadas humanas, foi a igreja do Convento de São Francisco de Évora, demolido em finais do século XIX. De planta em cruz latina e de nave única, destaca-se do seu interior o altar-mor e Capela da Ordem Terceira de São Francisco.

O facto da realização, em 1490, do casamento do Príncipe Dom Afonso com Dona Isabel de Castela e a presença dos emblemas régios de Dom João II e Dom Manuel I, dá mostras da importância desta igreja conventual no contexto nacional.

Foi nesta igreja, construída em substituição de uma igreja mendicante pré-existente, que foi realizada a celebração eucarística do 66.º aniversário da Força Aérea. A Missa foi presidida pelo Bispo do Porto e Administrador Apostólico do Ordinariato Castrense, Dom Manuel Linda, e concelebrada pelos capelães da Força Aérea, a primeira Leitura foi lida pelo General Manuel Teixeira Rolo, o Salmo foi recitado pela Cadete Aluna Catarina Bordalo, a segunda leitura foi lida pelo Sargento-Mor Paulo Ferreira de Vasconcelos e o Evangelho foi proclamado pelo Diácono e Sargento-Chefe Manuel Baltar.



Diácono SCh Manuel Baltar

Dom Manuel Linda

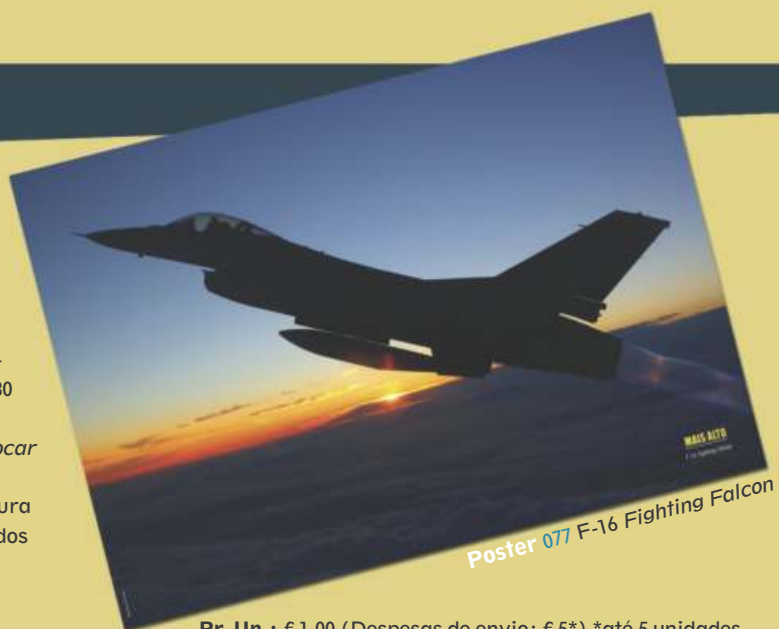






## posters (42 x 29,7 cm)

☐020 Max-Holste 1521 *Broussard* ☐021 Harvard Mk IV ☐023 FTB-337G  
☐025 PV-2 *Harpoon* ☐026 RT-33A ☐028 Alouette III ☐031 T-6 *Harvard*  
☐032 PV-2 *Harpoon* (foto p/b) ☐033 TB.30 *Epsilon* ☐035 EH-101 *Merlin*  
☐036 Tiger Moth ☐038 Alouette III ☐041 C-212-100 *Aviocar* – 50 Anos  
☐042 EH-101 *Merlin* ☐044 Cessna FTB-337G ☐045 T-27 *Tucano* – Esq.  
da Fumaça (Brasil) ☐046 Alouette III – Esq. 562 ☐047 DHC-1 *Chipmunk*  
☐049 Hawker *Fury* ☐050 F-16MLU ☐051 SA-330 *Puma* ☐053 Alpha Jet –  
Asas de Portugal ☐055 C-130 *Hércules* – 30 anos de Operação ☐056 TB.30  
*Epsilon* (branco) ☐057 TB.30 *Epsilon* (cinzento escuro) ☐058 F-16AM e  
Alpha Jet ☐059 C-295M ☐060 C-295M/C-212 *Aviocar* ☐064 C-212-300 *Aviocar*  
☐066 C-295M ☐067 Alouette III – Voo ferry entre Porto Santo e Madeira  
☐068 EH-101 *Merlin* ☐071 C-212-100 *Aviocar* ☐072 Alouette III com a pintura  
comemorativa dos 50 anos ☐073 C-295M com a pintura comemorativa dos  
60 anos da Esquadra 502 ☐074 EH-101 *Merlin* da Esquadra 751 *Pumas*  
☐075 F-16 *Fighting Falcon* ☐076 Alpha Jet – o último voo  
☐077 F-16 *Fighting Falcon*



Pr. Un.: € 1,00 (Despesas de envio: € 5\*) \*até 5 unidades

## livros

**75 anos em 75 Momentos** – Comemorações do 75º aniversário da BA4

**Edição** Base Aérea nº 4 – 96 págs • **PVP:** € 15,00

(Despesas de envio: € 5,00 para Portugal continental)

**Dez Décadas de Força Aérea** – Centenário da Aviação Militar Portuguesa

**Edição** Comissão Histórico-Cultural da Força Aérea – 191 págs •

**PVP:** € 20,00 (capa mole)

(Despesas de envio: € 5,00 para Portugal continental)

**Aeronaves Militares Portuguesas – Cem Anos de Aviação em Portugal**

**Autor** Adelino Cardoso **Edição** Força Aérea Portuguesa – 583 págs •

**PVP:** € 20,00 (Despesas de envio: € 5,00 para Portugal Continental)

**A Aviação na Madeira** **Autores** Mário Mota Correia, Alferes Yann Lóic Araújo,  
Cte. José Vilhena, Tenente-coronel PILAV César Paulo Rodrigues

**Edição** Força Aérea Portuguesa – 152 págs • **PVP:** € 10,00 (Despesas de envio: € 5,00 para Portugal continental)

**Granja do Marquês – berço da aeronáutica militar portuguesa** **Autor** Carlos Serejo **Edição** Força Aérea Portuguesa – 160 págs •

**PVP:** € 15,00 (Despesas de envio: € 5,00)

**Nossa Senhora do Ar – padroeira da Força Aérea Portuguesa** **Autor** Carlos Serejo **Edição** Força Aérea Portuguesa – 140 págs •

**PVP:** € 10,00 (Despesas de envio: € 5,00)



## MaisAlto **Assinaturas**

☐ Desejo assinar a revista **Mais Alto** durante 1 ano (seis edições): **11,00 €** (Portugal), **18,50 €** (União Europeia), **24,50 €** (Outros países)

Assinante nº	Renovação	Nova assinatura
Militar <input type="checkbox"/>	Civil <input type="checkbox"/>	
Posto		
Nome		Data nascimento
Morada		
Localidade	Código Postal	Telefone
NIF***	e-mail	
Cheque nº *	Banco	Vale Postal nº **

\* (à ordem de Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E.)

\*\* (à ordem de Revista Mais Alto) \*\*\* (Número de Identificação Fiscal)

**Pedido de números atrasados:** • Tel.: 214723511 • Fax: 214706980 • E-mail: malto\_admpub@emfa.pt

Recorte ou fotocopie, preencha e envie num envelope para: Revista Mais Alto, Avenida da Força Aérea Portuguesa, nº 1 – 2614-506 AMADORA









**MAIS ALTO**  
REVISTA DA FORÇA AÉREA PORTUGUESA

*F-16 Fighting Falcon*





MUSEUDOAR

PARA  
OBRIGADO

#MUSEUDOAR



SINTRA | OVAR | ALVERCA

+351 219 678 984

[museudoar@emfa.pt](mailto:museudoar@emfa.pt)

[www.museudoar.pt](http://www.museudoar.pt)





## FESTIVAL AÉREO Fotos 1 Sar João Brito NO AERÓDROMO MUNICIPAL DE ÉVORA

Um dos momentos mais esperado e que «move multidões» até ao local da realização é o Festival Aéreo. Durante algumas horas os amantes da aviação podem apreciar um conjunto de aeronaves e de manobras, impossíveis de admirar em dias comuns. Ao mesmo tempo, os *rookies* podem dar os primeiros passos neste fantástico mundo através dos famosos batismos de voo que normalmente se realizam antes do início do evento.



Este ano, o Aeródromo Municipal de Évora, localizado a cerca de 3,5 quilómetros da cidade, acolheu os «*Gloriosos Malucos das Máquinas Voadoras*» no início da tarde do dia 1 de julho.

Após a passagem de uma parelha de F-16M, momento que marcou a abertura do Festival, um avião C-295M largou cinco «Falcões Negros» dos paraquedistas do Exército Português, que traziam as Bandeiras Nacional, da Força Aérea e de Évora. Seguiu-se uma formação de F-50 e F-16M, que antecedeu a exibição da *Patrouille Marche Verte*, pertencente à *Force Aérienne Royale du Maroc*. Esta patrulha acrobática, criada em 1984 por ordem do Rei Hassan II e constituída por pilotos de caça voluntários, está dotada com aviões tipo Cap 232. A *Patrouille Marche Verte* participou já em vários festivais aéreos internacionais, tendo ganho diversos prémios.

Após as passagens dos aviões C-295M e P-3C Cup+ e do helicóptero EH-101 Merlin da Força Aérea Portuguesa, que realizaram demonstrações e simulações enquadradas com a missão que lhes está atribuída, foi a vez da demonstração dos YAKSTARS. Esta patrulha acrobática civil portuguesa é constituída por três elementos<sup>6</sup>, cuja origem comum é a Força Aérea Portuguesa, sendo atualmente pilotos da Transportadora Aérea Portuguesa. Está dotada com três aviões YAK 52 de origem soviética, equipados com motores radiais Vedeneyev M14P de 360/400 hp e nove cilindros.

Finda a participação dos YAKSTARS, um avião C-130H *Hércules* executou a largada de carga, aterragem de assalto e embarque de recuperação de pessoal, seguindo-se a demonstração de um Eurofighter do Ejército del Aire, a passagem de uma formação de Aérospatiale Epsilon TB-30 e a demonstração de carga suspensa por um helicóptero Alouette III, pertencendo as duas últimas aeronaves à Força Aérea Portuguesa.

De seguida teve lugar a exibição da Patrulla ASPA, grupo de helicópteros de voo acrobático do *Ejército del Aire*, bem conhecida pelas manobras que imprimem às suas aeronaves e pelos fumos que utilizam.

Chegou depois o momento pelo qual muitos dos espetadores esperavam, a exibição do F-16 *Dark Falcon* da Força Aérea Belga, presença já habitual nos festivais aeronáuticos realizados pela Força Aérea em Portugal.

O Festival Aéreo do 66.º Aniversário da Força Aérea, que fascinou todos os presentes, terminou com uma simulação de ataque em sequência por aviões Lockheed Martin F-16 AM da Força Aérea Portuguesa.

<sup>6</sup> Esta patrulha acrobática é constituída por seis pilotos, dos quais só três são efetivos.







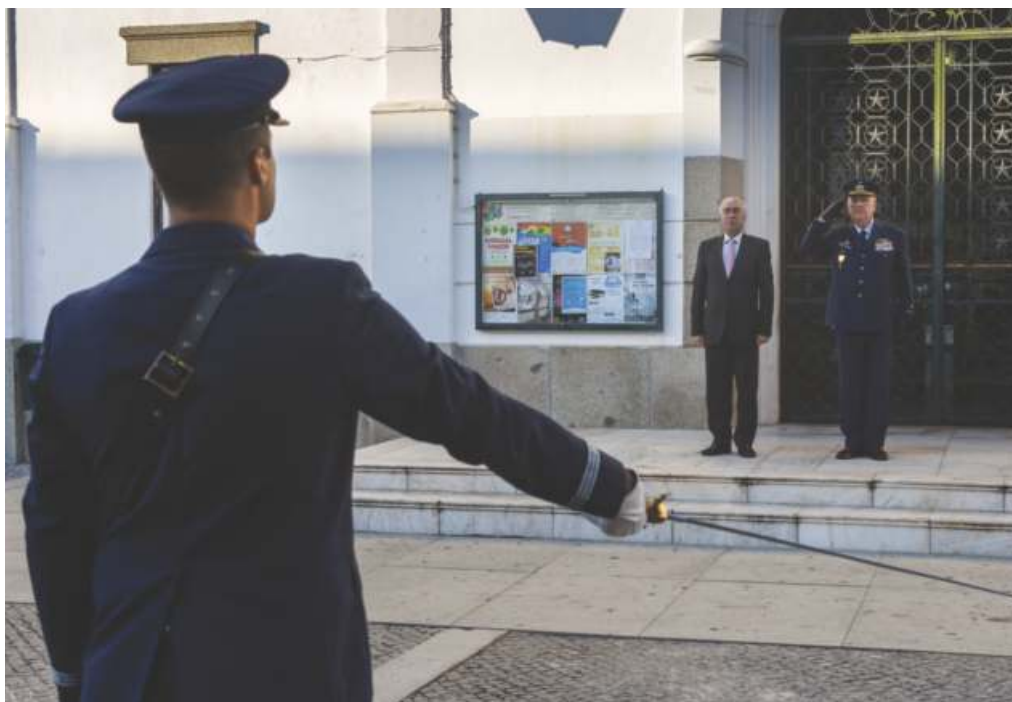




Fotos 1 Sar João Brito











Fotos 1.Sar Manuel Cascalheira

## CERIMÓNIA DO ARRIAR DAS BANDEIRAS NACIONAL, DE ÉVORA E DA FORÇA AÉREA

No final da tarde do dia 1 de julho teve lugar, na Praça do Ser-tório, a Cerimónia do Arriar das Bandeiras presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea e que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Évora.

Concluídas as Honras Militares ao General CEMFA e à Bandeira Nacional entoou-se *A Portuguesa*. Após estes momentos de grande valor, o General Manuel Teixeira Rolo entregou ao Dr. Carlos Pinto de Sá, numa caixa de madeira com tampo de vidro, as Bandeiras Nacional e da Força Aérea, ato de profundo sentido que deu por finalizada a cerimónia e que eterniza a presença da Força Aérea na cidade de Évora.

## CICLO DE CONFERÊNCIAS DO 66.º ANIVERSÁRIO DA FORÇA AÉREA

Por ocasião das comemorações do seu 66.º aniversário, a Força Aérea realizou um ciclo de conferências na cidade de Évora, que permitiu dar a conhecer aos locais as pessoas da Força Aérea, bem como as missões em que estão empenhadas.

As conferências, que se iniciaram no dia 28 de junho e terminaram no dia 2 de julho, estiveram subordinadas aos seguintes temas: Como Somos e o que Fazemos I\*, Inovação Aeronáutica, Ao Serviço dos Portugueses – A Defesa Aérea, Ao Serviço dos Portugueses – Missões de Interesse Público, Ao Serviços do Portugueses – Presenças Internacionais, Como Somos e o que Fazemos II\* e Aeronáutica Espaço e Defesa – Uma Ideia para o Futuro. Como seria de esperar, esta iniciativa foi bastante participada.

\* Em parceria com o IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

## ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO ESTÁTICA

Na noite de 2 de julho, com o encerramento da Exposição Estática, deram-se por concluídas as cerimónias comemorativas do 66.º aniversário da Força Aérea na cidade de Évora.

Desde o dia 22, com a atuação da Banda de Música no Concerto Popular, que a cumplicidade entre a Força Aérea e a Câmara Municipal serviu de aproximação deste Ramo das Forças Armadas à população local, facto bem visível na grande afluência de público a todos os eventos que a Força Aérea organizou, desde as conferências até ao Festival Aéreo.

No final destes festivos dias fica a certeza de mais uma missão cumprida. A fasquia está cada vez mais elevada, mas AS PESSOAS DA FORÇA AÉREA, com os seus ROSTOS DE MISSÃO e com a sua característica ALMA NO SERVIR, são a garantia de um 67.º aniversário pleno de sucesso.

Até para o ano. ✚





## CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA EVOCATIVA NA SERRA DO CARVALHO EM SUFRÁGIO DOS PILOTOS FALECIDOS NO ACIDENTE AÉREO OCORRIDO EM 1 DE JULHO DE 1955

No dia 1 de julho de 1955, pelas comemorações do 3.º aniversário da Força Aérea como Ramo Independente das Forças Armadas, viveu-se um dos momentos mais tristes da História desta nobre Instituição. Dando cumprimento a uma diretiva do Subsecretário de Estado da Aeronáutica, uma formação de 12 aviões F-84G a três esquadrilhas descolou da Base Aérea n.º 2, na Ota, para sobrevoar vários locais do Continente Português. Ao sobrevoarem a Serra do Carvalho, em Vila Nova de Poiares, deparam com um denso nevoeiro que acabou por motivar o embate das duas últimas esquadrilhas com o terreno. O trágico acidente resultou na destruição total dos oito aviões e na morte dos seus valerosos pilotos, perdendo a vida nesse fatídico dia os Pilotos Aviadores Tenente António da Rocha Moz; os Alferes José Guerreiro Bispo, Henrique Pinto Howell e Alfredo Ventura Pinto; o Segundo-Sargento Fernando da Silva Santos; e os Furriéis António Carvalho, Diniz Alves Martins e Danilo Martins da Fonseca.

A morte destes bravos nunca foi esquecida pela Força Aérea, que ano após ano os honra com a celebração de uma missa de sufrágio. Por ocasião do 66.º aniversário, a celebração eucarística teve lugar no dia 8 de julho, no preciso local onde se deu o acidente. Entre os presentes estavam o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo, e o Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, Dr. João Sousa Henriques, entre outras altas individualidades militares e civis.

A eucaristia foi celebrada pelo Capelão Adjunto da Força Aérea, Coronel Joaquim Marques Martins, auxiliado pelo Diácono e Sargento-Chefe Manuel Ferreira Baltar. Desta significativa homenagem destacam-se o Terno de Clarins, a Guarda Honra dos Cadetes, a Deposição de Flores e a passagem de duas pares de aviões Lockheed Martin F-16AM. ✈

